



Jeffren não faz por menos e atribui toda a responsabilidade do atual momento do Sporting, após a goleada ao Vitória de Guimarães que se seguiu ao triunfo sobre o Manchester City, a um só homem: Ricardo Sá Pinto. Para o talentoso extremo espanhol, é ao técnico que são devidos todos os louros, como deixou claro na entrevista concedida ao jornal do clube hoje nas bancas.

"A culpa da equipa jogar desta maneira é toda do treinador. Montou muito bem a estratégia para a partida e os jogadores lutaram muito, mostrando garra ao longo dos 90 minutos. As pessoas começam a gostar da forma como o Sporting joga, à medida que os resultados positivos vão aparecendo", disparou o 17 dos leões, que se reportou ainda ao jogo da primeira mão com os citizens, a que assistiu nas bancadas de Alvalade: "Foi uma excelente vitória. A equipa esteve muito concentrada, unida do princípio ao fim e tenho de agradecer aos adeptos que, nesta partida, ajudaram muito à vitória". O craque que domingo arrebatou Alvalade com dois golos de antologia, veste a pele de espectador assumida no jogo da primeira mão com o Manchester City, para fazer a sua análise ao triunfo na Liga Europa a partir da bancada de Alvalade.

"No início, houve algum receio por se estar a defrontar o líder do campeonato inglês, mas com o passar do tempo, a equipa percebeu que poderia ganhar e foi isso que aconteceu. Estava na bancada e senti muito o apoio dos sportinguistas no jogo com o City e os meus companheiros que jogaram também o sentiram. Foi espectacular, pois ajudaram muito a equipa", defendeu o dono da camisola 17 verde e branca, que se tem debatido com sucessivas lesões e espera agora singrar de leão ao peito.

No coração dos seus colegas

Mais de um mês e meio depois, Jeffren voltou ao relvado à passagem do minuto 79 da partida com o Guimarães, recebeu uma grande ovação e, de imediato, na primeira intervenção no jogo, apontou um golo soberbo. A reação dos companheiros não se fez esperar: correram para ele, abraçando-o e felicitando-o. O gesto emocionou o extremo, mas as expressões de carinho, solidariedade e admiração não ficaram por aí. Depois do jogo, vários foram aqueles que utilizaram o Twitter como forma de comunicar sentimentos semelhantes. Insúa, por exemplo, destacou o companheiro na rede social, com publicação destinada a exaltar a goleada aplicada

ao Guimarães: "Parabéns a todos, em especial ao Jeffren, pelos seus dois golos. Merece isso e muito mais." Diego Rubio foi outro a destacar o feito do parceiro: "Incrível o que fez o meu amigo Jeffren."

Jeffren já tem City na mira e quer rebentar

Dois golos em 11 minutos. Foi esse o prémio de Jeffren, no seu regresso à competição, depois de 42 dias afastado por uma lesão. A partida com o Vitória de Guimarães foi, assim, uma importante injeção de confiança e motivação para o que aí vem, principiando já pelo embate com o Manchester City, na quinta-feira, dia em que se decide o apuramento para os quartos de final da Liga Europa. "O jogo foi muito bom para ele, serviu para ganhar ânimo. Vamos ver se acaba bem a temporada. Agora depende do treinador, mas Jeffren está contente, com garra e quer ajudar a equipa. Está entusiasmado com o jogo com o City e, se lhe derem minutos, vai estar bem. Ele está completamente recuperado. Pode fazer mais, e vai consegui-lo", promete o pai do extremo espanhol, Éfren Suarez.

As lágrimas que correram na face do jogador no fim da partida com os vimaranenses têm razão de ser, pois traduzem uma pequena vitória sobre o calvário por que Jeffren passou nos primeiros quase oito meses de leão. "Chorar significa que sentiu que podia ter feito mais se não fossem as lesões. Estava cheio de vontade por dentro e por isso chorou", explica o progenitor do antigo jogador do Barcelona.

Éfren Suarez enquadra, também, o estado de espírito do seu filho, que acredita ter agora condições físicas para explodir, depois ter sido sistematicamente travado por lesões musculares. "Sim, ele está com muita garra. Tem o apoio da equipa e do treinador. Só lhe faltam minutos para ganhar ritmo, mas os golos vieram em excelente altura, deram-lhe confiança. Está bem psicologicamente, e sentir-se querido fá-lo sentir-se bem, ainda por cima depois dos problemas que teve. O objetivo agora é ajudar a equipa a ir lá para cima", conta.

Embora ainda não tenha tido possibilidades de jogar de forma continuada no Sporting, Jeffren continua a merecer a atenção do mercado, sobretudo em Espanha. Mas a intenção do jogador, vinca o seu pai, é permanecer em Alvalade. "Não, ele agora não pensa no Barcelona, está concentrado no Sporting e o Sporting é que sabe do seu futuro. Espanhóis interessados? Comigo ninguém falou. Mas há um ano estiveram interessados Valência, Villarreal e Sevilha."

Aos poucos, como Izmailov

Jeffren está apto para a competição, demonstrou que está em condições de contribuir para o sucesso da equipa, mas a sua integração no onze leonino será alvo de gestão cuidada, de forma a impedir qualquer recaída dos problemas musculares que tanto limitaram a sua utilização nesta primeira época de leão ao peito. Ou seja, Ricardo Sá Pinto fará com ele o mesmo que foi feito com Izmailov, que entrou aos poucos nas escolhas do técnico e foi, progressivamente, aumentando os minutos em campo, consoante a adaptação do seu organismo aos rigores e intensidade da competição. O número de minutos do extremo espanhol deverá aumentar, de forma continuada, tal como sucedeu com os do russo que enverga a camisola com o número 10.

Hoje é capa nas bancas

Após uma entrada tão estrondosa no jogo com o Vitória de Guimarães, no regresso à competição, apontando logo um golo de antologia, é sem surpresa que Jeffren seja a capa da edição do jornal "Sporting" hoje nas bancas. O extremo espanhol que confessa "Ganas de vencer" dá conta do seu estado de espírito, depois de bisar na goleada sobre os vimaranenses: "Estou num grande clube e devo reconhecer que estou surpreendido pela positiva com a autêntica família que é o Sporting". Jeffren apontou ainda baterias para o confronto desta quinta-feira com o City: "Em Manchester, eles virão com tudo para cima de nós, mas vamos estar preparados para defender, mas também para marcar".

Bis na mão cheia ao V. Guimarães

Em destaque também no desportivo "Sport", Jeffren é protagonista no relato do triunfo dos leões sobre os vimaranenses. Capel, "que brilhou com numerosos passes para golo", e o golo de Matías Fernández, conhecido dos espanhóis do tempo do Villarreal, também mereceram menção. Mas "os dois soberbos golos em apenas 12 minutos" de Jeffren estiveram em foco.

Arma de repetição letal

A "Marca", conceituado diário desportivo espanhol, elegeu Jeffren como o jogador que deixou Espanha para atuar no estrangeiro em destaque. Entre atletas conceituados como Pepe Reina, Almunia, De Gea, Fernando Torres, Juan Mata, David Silva (do Manchester City), ou os "portugueses" Javi García, Nolito, Rodrigo e Capel, foi o extremo do Sporting que esteve em destaque na rubrica "Espanhóis pelo mundo".

*In ojogo.pt*